



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DIREÇÃO

, , @cidade_unidade@/, CEP
Telefone: - <http://www.ufpr.br/>

Despacho nº 25/2021/UFPR/R/SL/DIREÇÃO

Processo nº 23075.069559/2018-13

Prezada Roberta,

Primeiramente agradeço a atenção da CPA em estender o prazo para resposta do Setor Litoral.

Devemos considerar essa análise relativa à Avaliação Institucional a partir da conjuntura sob a qual vivemos desde março de 2020 e as consequências da pandemia da COVID-19, especialmente no que diz respeito ao desafio de organizar e fazer o trabalho remoto, tanto em relação às questões operacionais como às questões de saúde emocional da comunidade acadêmica.

Mesmo sob essas condições, a atual Avaliação apontou que a maioria da comunidade acadêmica se mostra satisfeita quanto ao atendimento nas diferentes instâncias setoriais.

A partir das questões abertas, destaca-se:

1. a maioria conhece o Planejamento Estratégico do Setor e considera que as metas estão sendo cumpridas. Ressalta-se a importância de que o Planejamento seja horizontal;
2. é comum a percepção dos-das servidores-as de que o trabalho remoto aumenta a carga horária de disponibilidade assim como a utilização da estrutura doméstica (luz, internet, uso dos equipamentos próprios, etc) para as atividades;
3. a preocupação com a infraestrutura é recorrente, especialmente por conta da maresia, que ataca estrutura e equipamentos. Além disso, no caso do Litoral, a existência e manutenção de ar-condicionado é uma situação de salubridade;
4. em relação à segurança destaca-se a necessidade dela ser mais efetiva, assim a necessidade da existência de hidrantes para a prevenção de incêndios;
5. o transporte (Centran) é essencial para que o Projeto Político Pedagógico do Setor possa se materializar; por isso a manutenção dos veículos e motoristas deve ser vista como estratégica;
6. as políticas e ações sobre inclusão e diversidade da UFPR são ressaltadas como positivas, mas ainda se considera que devem ser aprimoradas as questões de acessibilidade;
7. em relação às ações de proteção ambiental, julga-se que essas ações ainda merecem mais atenção, especialmente em relação a uma política de separação e destino dos resíduos sólidos para melhoria da proteção ambiental. O Setor não tem uma casa de reagentes, o que já foi solicitado e comunicado às instâncias responsáveis, mas continua sem solução, colocando-se como uma situação de perigo iminente;
8. as questões internas e externas de comunicação necessitam de atenção especial. Especialmente com o trabalho remoto essa questão se mostrou mais importante ainda. As atividades do Setor são pouco divulgadas tanto dentro da UFPR como externamente;
9. a extensão é bastante atuante no Setor, o que exige investimento em bolsas e transporte, tendo em vista as características da região onde ficam as comunidades litorâneas;
10. o Setor deve ampliar mais a pesquisa;

11. o SICONF, se não for modificado, será um entrave à curricularização da extensão, pois é um sistema arcaico e que precisa estar integrado ao SIGA;
12. sobre o FDA, prazos e planejamentos mais consistentes poderiam garantir melhor o acesso aos recursos, como, por exemplo, deixar os projetos já pré-aprovados com a ressalva de que serão atendidos na ordem de prioridades de atendimento que os responsáveis pela administração do FDA definirem, se de fato houver recursos;
13. é necessário que a oferta de capacitação seja feita também a partir das demandas específicas do Setor.

Tendo em vista as questões levantadas, o Setor adequará seu Planejamento Estratégico visando:

1. promover espaços de discussão do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral, assim como do Planejamento Estratégico, pela comunidade acadêmica, garantindo sua horizontalidade. Nesse sentido, no ano de 2021 já realizamos um seminário de avaliação e planejamento, intitulado: SEMINÁRIO: 15 ANOS DE SETOR LITORAL DA UFPR: conquistas, desafios e possibilidades da educação emancipatória;
2. discutir com Sepol e CIA formas de melhorar a acessibilidade no Setor Litoral;
3. criar junto com a Seção de Comunicação do Setor um plano estratégico de comunicação, integrando mais a Secom do Litoral com a da UFPR;
4. aprimorar a ação da assessoria à pesquisa e extensão, com o auxílio de dois técnicos-administrativos e maior integração CAEX e Comitê de Apoio à Pesquisa;
5. buscar formas mais efetivas de divulgação do Setor e seus cursos junto à comunidade, por meio de maior integração com escolas de educação básica, tanto na ida dos nossos estudantes às escolas como na vinda de estudantes para atividades no Setor Litoral. Já temos duas ações importantes nesse sentido: o Projeto Saberes (contraturno das escolas municipais de Matinhos no Setor – que esperamos manter a parceria depois da pandemia) e o Projeto Universidade na Escola, desenvolvido por nosso PET Litoral;
6. fazer a Feira de Profissões novamente no Setor Litoral, integrando e trazendo a comunidade para dentro do Setor;
7. promover uma Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) no próprio Setor, em que estudantes da graduação participem tanto apresentando trabalhos quanto fazendo monitoria e assistindo a apresentação de pesquisas da pós-graduação. Promover Seminários das linhas de pesquisa da pós-graduação com participação de estudantes da Iniciação Científica;
8. em relação à evasão, fazer o acompanhamento e investigação das razões, e, em conjunto com as Câmaras, Coordenação Acadêmica, Sepol, Direção e Comunicação elaborar estratégias e propostas de ação que visem a mitigação da evasão no SL;
9. promover a divulgação dos projetos de pesquisa e extensão do Setor;
10. fazer do Setor um espaço permanente de atividades artístico-culturais, congregando comunidade interna e externa;
11. promover ações integradas da Biblioteca com demais ações do Setor;
12. o retorno às atividades presenciais é essencial para que de fato o PPP do Setor Litoral possa cumprir-se conforme seu fundamento humanista. Porém, serão mantidas as conquistas de acesso aos recursos tecnológicos, assim como formas de interação que se mostraram inclusivas.

Em relação às ações de divulgação e controle durante a pandemia:

1. Implementação do Núcleo de Tecnologias Educacionais do Setor Litoral;
2. Desenvolvimento do teste rápido de baixo custo para identificação de anticorpos da COVID-19;
3. Produção e distribuição de álcool em gel para as Secretarias de Saúde dos municípios do Litoral do Paraná;
4. Produção e distribuição de máscaras de acetato tipo face shield para distribuição aos órgãos públicos, sob demanda;
5. Produção e distribuição de marmitas e cestas básicas à pessoas em condição de vulnerabilidade social no município de Matinhos;
6. Monitoramento das demandas de Infraestrutura e segurança e acompanhamento das demandas em discussão junto as unidades responsáveis (PRA e SUINFRA).
7. Realização do seminário: 15 ANOS DE SETOR LITORAL DA UFPR: conquistas, desafios e possibilidades da educação emancipatória, com a finalidade de avaliar os avanços e percalços ao longo

dos últimos 15 anos e, a partir deste ponto de reconhecimento, planejar as estratégias para a ampliação das ações do setor nos próximos anos.

Atenciosamente.



Documento assinado eletronicamente por **ELISIANI VITORIA TIEPOLO, DIRETOR(A) DO SETOR LITORAL**, em 12/05/2021, às 16:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **3513225** e o código CRC **A543595A**.